

Área de Proteção Ambiental tem até 'kit invasão'

Políticos orientam ocupação ilegal de faixa de restinga

Paulo Roberto Araújo

• Um "kit invasão", que inclui mapa com arruamento e medidas para demarcação dos lotes, foi apreendido ontem por fiscais da Feema, policiais civis e militares e representantes do Ministério Público na Área de Proteção Ambiental (APA) de Massambaba. Eles fizeram mais uma operação para reprimir construções irregulares na APA, uma grande faixa de restinga entre Araruama e Arraial do Cabo, na Região dos Lagos. Cem homens participaram da operação.

O "kit invasão" foi apreendido num barraco de alvenaria ocupado por um homem identificado apenas como Márcio, que conseguiu fugir. Orientado por políticos locais, ele vinha estimulado a invasão da APA de Massambaba por famílias carentes da Baixada Fluminense, principalmente de Caxias. Para garantir a posse, os invasores eram orientados a construir um pequeno barraco de alvenaria e ocupá-lo. Desta forma, a derrubada da construção só é possível com ordem judicial.

Durante a operação, foi preso o invasor Basílio Gonçalves da Luz Neto. Ele foi autuado por desacato à autoridade e porte ilegal de arma: uma carabina e munição. Foram derrubadas 30 construções inacabadas na Praia da Pernambuco, principal alvo dos invasores. Outros 40 invasores, que já ocuparam os barracos, foram intimados a derrubá-los. ■